

Área temática: Clínica Médica e Especialidades

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM PACIENTES COM DISFAGIA: EXPERIÊNCIAS COM CARTILHAS, PLACAS SINALIZADORAS E PULSEIRAS DE RISCO

Emilly Veiga Mourão^{1*}; Emily Beatriz Vasconcelos Lourenço²; Thamara dos Santos Conceição³; Ana Beatriz Florêncio Rodrigues⁴; Sabrina Beatriz Ferreira Felício⁵; Laryssa dos Reis Costa⁶; Rômulo Evandro Brito de Leão⁷

¹Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ³Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁴Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁵Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁶Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁷Docente e Orientador do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil. *E-mail do autor principal: emillymourao2209@gmail.com

RESUMO: **Introdução:** A broncoaspiração é uma complicação grave que pode ocorrer em pacientes hospitalizados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A disfagia orofaríngea é uma condição que aumenta o risco de aspiração. Assim, a fonoaudiologia desempenha um papel fundamental na prevenção desses eventos, auxiliando na comunicação, na reabilitação e na implementação de estratégias para alimentação segura. **Objetivo:** Apresentar uma visão geral da broncoaspiração em UTI, abordando a deglutição, o gerenciamento do risco de broncoaspiração e a importância da alimentação segura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas plataformas Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde para identificar as estratégias de promoção de segurança alimentar em pacientes com disfagia. Foi utilizado unitermos combinados com operadores booleanos: disfagia OR deglutição AND hospital OR Unidade de terapia intensiva. A busca abrangeu periódicos nacionais com foco no período de 2020 a 2025. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 2 produções científicas, sendo essas: um estudo de campo que avaliou a aceitação de uma cartilha educativa entre 10 cuidadores e 10 profissionais de saúde; e um estudo quantitativo contando com 43 pacientes hospitalizados com disfagia orofaríngea, utilizando placas sinalizadoras junto aos leitos para prevenir broncoaspiração e um protocolo institucional de prevenção foi testado em ambiente hospitalar, no qual pacientes de risco foram identificados com pulseiras cinza e prata, permitindo a adoção de medidas preventivas por equipes multidisciplinares. Os resultados indicam que medidas educativas e de sinalização podem atuar de forma complementar, aumentando a segurança do paciente, reduzindo complicações e promovendo melhores práticas no cuidado de pacientes com disfagia, a cartilha educativa foi altamente aprovada pelos participantes, recebendo notas médias de 9,65 entre os profissionais e 10,00 entre os cuidadores, o uso de placas sinalizadoras nos leitos hospitalares mostrou-se uma medida prática e eficaz para reduzir eventos adversos associados à broncoaspiração, sendo mais utilizada na UTI, onde o risco é maior e a implementação do Protocolo de Prevenção de Broncoaspiração (PPB) e das pulseiras de risco mostrou-se viável e de baixo custo, sendo adotada em UTI, unidades de internação e pronto-socorro. **Conclusão:** a prevenção da broncoaspiração é fundamental para garantir a segurança alimentar de pacientes hospitalizados e em cuidados paliativos. O uso de materiais educativos, como cartilhas, aliado à sinalização de risco por meio de placas e pulseiras, mostrou-se eficiente na redução de complicações, na melhora do cuidado prestado e na capacitação de cuidadores e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Broncoaspiração; Disfagia; Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva.

Agência de fomento: SEM AGÊNCIA DE FOMENTO.